ESCOLHA PELO FUTURO

Nos 15 anos da Aceprev, assistidos ressaltam as vantagens do plano e comemoram a aposentadoria tranquila

10 e 11

Aposentado da ArcelorMittal Inox Brasil, Oto Marques de Oliveira é um dos beneficiados da Aceprev

Inox é destaque na Casa Cor em São Paulo

6

Ações ambientais geram bons resultados

12

Fundação inaugura programa Vida Sustentável

17

Editorial

Caro(a) leitor(a),

O compromisso da ArcelorMittal Inox Brasil de transformar o amanhã atinge todas as frentes do nosso negócio. Uma iniciativa tomada há 15 anos reflete bem o nosso objetivo de valorizar as pessoas e garantir a satisfação e o bem-estar de todos. A Acesita Previdência Privada (Aceprev) foi criada atendendo a um desejo dos próprios empregados, cujo plano foi concebido dentro da realidade da empresa, figurando hoje entre os cem melhores do país, o que orgulha a todos nós. Com adesão de 99,9% do quadro, a Aceprev é sinônimo de rentabilidade, sempre acima das metas propostas, contando com o aporte da ArcelorMittal Inox Brasil, que contribui para o plano com valores equivalentes ao investido pelos empregados. É um benefício de longo prazo para garantir um padrão de vida confortável e seguro no futuro.

Construir o amanhã é, acima de tudo, cuidar para que nossas atividades se desenvolvam em harmonia com o meio ambiente. Do uso responsável dos recursos a projetos ambientais inovadores, trabalhamos de forma a construir um

legado positivo para as gerações futuras, equilibrando os aspectos econômicos, sociais e ambientais de forma a gerar valor de longo prazo para acionistas, empregados e sociedade.

Temos muito a refletir sobre o que e como estamos fazendo. Mais que atuar em conformidade com a legislação ambiental, buscamos melhorias contínuas que nos levam a superar progressivamente padrões internacionais em gestão de meio ambiente. A Empresa busca o crescimento, mas de nada adiantará se ele não for sustentável e não beneficiar a sociedade.

Boa leitura!

Paulo Magalhães

Presidente da ArcelorMittal Inox Brasil

Studio Pixel

Pílulas

Novembro tem Congresso do Aço Inoxidável

A ArcelorMittal Inox Brasil patrocina o grande encontro da indústria do aço inox, em novembro, em São Paulo: a Feinox – Feira de Tecnologia de Transformação do Aço Inoxidável. A Empresa estará presente na quarta edição do evento com a participação da ArcelorMittal Inox Brasil, ArcelorMittal Inox Serviços e ArcelorMittal Inox Brasil Tubos, com um estande na rua principal.

Simultaneamente à Feira, acontecerá o CONINOX – Congresso do Aço Inoxidável, que apresentará fóruns de três dos principais setores consumidores do aço inoxidável: Arquitetura, Óleo e Gás e Agronegócio. Por meio de exposição e palestras de especialistas, o evento proporciona oportunidades de atualização nas áreas de tecnologia, desenvolvimento de novos produtos e aplicações, prestação de serviços e

informações mercadológicas.

A Feinox e o CONINOX são realizados pelo Núcleo de Desenvolvimento Técnico Mercadológico do Aço Inoxidável – Núcleo Inox e a visitação é gratuita. Mais informações podem ser obtidas no site do evento: www.feinox.com.br

Confira a programação do CONINOX

- 16 de novembro – Arquitetura
- 17 de novembro – Óleo e Gás
- 18 de novembro – Agronegócio

Centro de Exposições Imigrantes – São Paulo

Em boa sintonia

Arquivo ArcelorMittal Inox Brasil

Placas com boa planicidade, superfície limpa e identificação clara foram adquiridas da ArcelorMittal Tubarão

Uma oportunidade de negócio entre a ArcelorMittal Inox Brasil e a ArcelorMittal Tubarão comprovou a importância da sinergia entre unidades do Grupo. Para suprir uma redução localizada na oferta de aço baixo carbono P012K e P016N pela planta de Timóteo, a Empresa adquiriu 2.400 toneladas de placas da ArcelorMittal Tubarão para laminação a quente na Usina.

A experiência de negócio com a usina de Tubarão, considerada referência nesse segmento, proporcionou trocas tecnológicas importantes para a Empresa. “Foi uma grande oportunidade de avaliar uma possível complementação do nosso portfólio de produtos, reforçando nossa posição no segmento de mercado de aços carbono”, diz Marco Antônio Nunes, gerente geral de Aços Inox da ArcelorMittal Inox Brasil.

De acordo com Edson Rossi, coordenador da área de Metalurgia de Carbono, as placas obtiveram ótimo desempenho durante a laminação. “Para garantir a qualidade superficial, a ArcelorMittal Tubarão utiliza a escarragem a quente, inclusive nas faces laterais. Além disso, o material tem boa planicidade e uniformidade”, relata.

Novas parcerias já estão em andamento. “Em decorrência do sucesso dessa primeira experiência, já estamos em processo de aquisição de um novo lote de dez mil toneladas de placas para entrega ainda no decorrer de 2010”, conta Marco Antônio.

Tá na mão

Utilizadas em quase todas as atividades exercidas durante o dia, as mãos acabam sendo constantemente alvo de alguns riscos. Os ferimentos nessa parte do corpo representam a maioria dos acidentes incapacitantes que ocorrem em empresas no Brasil. Na ArcelorMittal Inox Brasil, a situação também preocupa. A análise dos resultados de 2009 mostrou que 48% dos acidentes registrados na Empresa envolveram os membros superiores.

Para ajudar a mudar esse quadro, a Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (CIPA) montou um grupo de trabalho e, em conjunto com a área de Saúde e Segurança, lançou a campanha *Tá na Mão*. “O objetivo é envolver a todos em busca da mudança de comportamento e melhoria de algumas condições de trabalho”, pontua Willy Schuwarten, gerente de Operação da Laminação a Quente.

Alinhada à metodologia Jornada pelo Zero, foram promovidas reuniões com as equipes nas áreas sobre a importância das mãos e as dificuldades de reabilitação. Todos os participantes foram desafiados a analisarem suas atividades e mapearem os principais perigos para os membros superiores. “Levantamos quase dois mil pontos de atenção e já estamos trabalhando em ações junto à gestão das áreas e também com o apoio dos grupos de CCQ. As não-conformidades que requerem grandes investimentos serão incluídas no planejamento do próximo ano”, informa Willy.

A iniciativa foi desenvolvida em Timóteo e divulgada em outras unidades da ArcelorMittal Inox Brasil, como Tubos e Serviços.

Expediente

Publicação da ArcelorMittal Inox Brasil • Presidente: Paulo Magalhães • Diretor de Transformação e Distribuição: Paulo Magalhães (Interino) • Diretor Comercial: Frederico Ayres Lima • Diretor de Produção: Clênio Guimarães • Diretor Técnico: Frédéric Midy • Diretor Financeiro: David Veyssset • Conselho Editorial: Anílfio Salles Martins, Cláudia Iacopini, Cristiane Machado, Edna Leite Silva, Marilene de Lucca Siqueira, Marina de Lucca Siqueira, Natasha Arnold, Neide Barbosa Moraes, Reginaldo Pinto Barbosa, Renato Furtado, Selma Martins, Thiago Vinícius de Oliveira Barbosa • Endereço da Empresa: Av. Carandaí, 1.115, 23º e 24º andares, Belo Horizonte, MG • Tiragem: 10 mil exemplares • Coordenação Editorial: Marina de Lucca Siqueira • Jornalista Responsável: Soraya Törre (MTb 6003) • Produção Editorial: BH Press Comunicação • Reportagem e Redação: Juliana Xavier (MG 11627) • Editoração: AVI Design • Foto de capa: Edmar Silva • Revisão: Marina de Lucca Siqueira • E-mails para contato: inox.comunicacaousina@arcelormittal.com.br, inox.fundacao@arcelormittal.com.br, inox.marketinox@arcelormittal.com.br.

Junto aos grandes produtores

ArcelorMittal Inox Brasil é anfitriã de evento internacional que reúne importantes representantes da cadeia do inox

As soluções sustentáveis oferecidas pelo inox foram o foco da 14ª Conferência Anual do *International Stainless Steel Forum* (ISSF), um dos mais importantes eventos internacionais do segmento. O fórum reuniu, em maio, representantes das maiores empresas do mundo nesse setor e associações nacionais e regionais. Pela segunda vez, a conferência foi realizada no Brasil. O Rio de Janeiro recebeu cerca de 90 presidentes, diretores-executivos e CEOs das empresas associadas ao ISSF.

O fórum discutiu as melhores práticas mundiais em termos de sustentabilidade e promoveu a formação de comitês para tratar questões como saúde e segurança, desenvolvimento de mercado e estatísticas de produção e vendas. “O ponto alto do evento foi a convergência de visão no tratamento da sustentabilidade dentro da cadeia de valor da indústria do aço inoxidável: uma abordagem global, pautada por uma atuação local”, destaca o presidente da ArcelorMittal Inox Brasil, Paulo Magalhães.

Durante a conferência, Paulo Magalhães recebeu – em nome da Empresa – o *Safety and Health Excellence Recognition Award* 2010. Trata-se de um reconhecimento do Comitê de Saúde e Segurança do ISSF à excelência da ArcelorMittal Inox Brasil e inovações da Empresa na busca do zero acidente e doença do

trabalho.

“A conferência marca o primeiro passo do ISSF e da indústria do aço inox em direção a um programa de sustentabilidade totalmente integrado. A presença de um número expressivo de CEOs contribuiu para o sucesso das discussões e para assegurar que todos saibam que a indústria do aço inox é parte da solução para um planeta melhor”, ressalta Rafael Naranjo, presidente do ISSF.

Visita

No último dia do evento, os participantes puderam escolher dois roteiros de visita às dependências da ArcelorMittal Inox Brasil: a Usina, em Timóteo (MG), ou o Centro de Serviços, em Campinas (SP). Cerca de 50 executivos – asiáticos, europeus e norte-americanos –, foram recebidos pela diretoria na Usina e conheceram o Alto-Forno, a Aciaria, as Laminações a Quente e a Frio de Inox e a área de Acabamento. Os executivos que optaram por Campinas visitaram o Centro de Serviços e Distribuição, que tem capacidade de processamento de 54,5 mil toneladas/ano e integra a ArcelorMittal Inox Brasil Serviços e a Metais Villares.

Edmar Silva

Presidente Paulo Magalhães recebe empresários estrangeiros da indústria do inox na Usina em Timóteo

ArcelorMittal Sumaré completou um ano comemorando os resultados junto com clientes e fornecedores

Visitantes especiais

Ao completar um ano, ArcelorMittal Sumaré recebe clientes e fornecedores para uma visita à planta industrial

Dentro do propósito de desenvolver boas parcerias e pensar seu modelo de atuação em conjunto com os clientes, a ArcelorMittal Sumaré abriu suas portas para uma visita especial. A Empresa recebeu representantes dos seus clientes e fornecedores para conhecerem as instalações da planta e a qualidade dos produtos fabricados na unidade.

Os visitantes percorreram a área industrial, incluindo as obras de expansão da unidade, assistiram à apresentação dos resultados do primeiro ano de atuação e conheceram os seus planos. "A proximidade com os clientes nos permite fazer uma leitura das suas principais necessidades e o contato com os fornecedores é fundamental, pois eles fazem parte dos nossos processos, jogam junto com a gente", observa Sérgio Bustamante, diretor da ArcelorMittal Inox Brasil Tubos Automotivos.

O encontro foi o primeiro passo para que a unidade atinja o seu próximo objetivo: transformar-se em um Centro de Atendimento. Isso significa ser a unidade que atende à demanda de tubos de inox, bem como a porta de entrada para sugestões e solicitações de clientes do setor de tubos automotivos da ArcelorMittal Inox Brasil.

Crescimento

São muitos os motivos para comemorar. Todas as metas projetadas no início da operação foram atingidas. "Hoje a unidade já executa na íntegra as atividades propostas, como importação e estoque em condições de fazer um bom atendimento à demanda de cortes", conta Kleber Forti, gerente Comercial da ArcelorMittal Inox Brasil Tubos.

O amadurecimento obtido nos primeiros doze meses de operação credencia a unidade a crescer. Ainda este ano, a ArcelorMittal Sumaré inaugurará novas instalações que garantirão o triplo de espaço para estocagem dos produtos. A capacidade de processamento, de 15 mil toneladas de tubos e 9,6 milhões de cortes por ano, passará para 21,6 mil toneladas e 14,4 milhões de cortes anuais.

Outro novo projeto tem como foco a preservação ambiental. Até o final de 2010, os produtos passarão a ser entregues ao cliente em caixas metálicas retornáveis. "Com essa ação eliminaremos por completo o resíduo industrial, reforçando o nosso compromisso com o meio ambiente", ressalta Sérgio Bustamante.

Mercado

Versatilidade do aço inox permitiu a construção de espaços e peças arrojadadas e futuristas

Mais brilho à Casa Cor

Espaço Loft Sustentável representa a beleza e versatilidade do aço inox

Maior evento de arquitetura e decoração das Américas, a já tradicional Casa Cor abriu suas portas em maio, em São Paulo. A sustentabilidade inspirou a construção dos 120 ambientes que compõem a 24ª edição do evento. Produto totalmente reciclável, o aço inox da ArcelorMittal Inox Brasil foi destaque no espaço projetado pela arquiteta Fernanda Marques.

Chamado de "Loft Sustentável", o ambiente foi um dos mais visitados do evento. No projeto, ela optou pela utilização de materiais duráveis como o aço inox, que garante performance e durabilidade na arquitetura de interiores e oferece diferentes aplicações em exteriores.

A variedade de aplicações do inox pôde ser conferida em estantes para livros, adega, iluminação, armários e revestimento de uma marquise sinuosa. Os desenhos futuristas, destaques do

projeto, só foram possíveis graças à versatilidade do material fornecido pela ArcelorMittal Inox Brasil e transformado pela Mekal – importante cliente da Empresa, que fabrica pias, cubas e tampos em aço inox.

A participação da Empresa no evento faz parte do Projeto *Visibilidade ao Inox*, que tem o objetivo de divulgar as diferentes aplicações do aço na Construção Civil e Arquitetura. "É a oportunidade de mostrar que o material é mais do que um produto industrial, e que também está relacionado à estética e à sustentabilidade", enfatiza Nicolas Rodriguez, gerente geral de Negócios Aços Inoxidáveis.

Em São Paulo, a Casa Cor encerrou suas visitas em julho. Fernanda Marques recebeu o "Prêmio Casa Cor" de Projeto Mais Sustentável. O evento também será realizado em Belo Horizonte, entre os dias 24 de agosto e 5 de outubro.

Fernanda Marques: arquiteta de sucesso

Uma das mais renomadas arquitetas do país, Fernanda Marques é detentora de diversos prêmios. Em seu currículo estão projetos para personalidades como Pelé e Otávio Mesquita, além de trabalhos realizados nos Estados Unidos, Europa e África. Confira abaixo a entrevista concedida com exclusividade à revista Espaço.

- Por que escolher o inox para a montagem deste projeto?

O uso do inox veio da ideia de criarmos um contraponto ao uso de materiais mais rústicos. Buscar um equilíbrio entre o moderno e o "natural".

- Como vê o futuro do inox na arquitetura?

O aço é um material que faz parte da história da arquitetura no último século. Na versão inox, tem sido protagonista de alguns dos mais interessantes projetos internacionais. Estamos apenas engatinhando neste sentido. Há muito o que se projetar e construir no Brasil com o material.

- Como funcionou a parceria com a ArcelorMittal Inox Brasil?

Foi perfeita. A Empresa ficou muito entusiasmada com a possibilidade de ver o inox em peças inusitadas, transformando objetos e elementos decorativos em verdadeiras esculturas que parecem pedras preciosas.

Relacionamento estreito

Workshop organizado pela ArcelorMittal Inox Brasil promove troca de experiências com cliente

Arquivo ArcelorMittal Inox Brasil

Representantes do cliente Electrolux participaram de uma série de ações que visam a aprimorar os processos de produção, qualidade dos produtos e atendimento

Estreitar relações com os clientes. Esse tem sido o foco de uma série de ações da ArcelorMittal Inox Brasil e não poderia ser diferente com o *workshop* organizado pela Empresa para o cliente Electrolux. Desde a segunda quinzena de março, as duas empresas estão envolvidas em uma série de ações que visam a aprimorar a troca de informações sobre processos de produção, qualidade dos produtos e questões de atendimento.

As equipes já concluíram as três etapas da programação. “O *workshop* nos possibilitou uma visão do cliente sobre os produtos e serviços prestados pela ArcelorMittal Inox Brasil e isso é fundamental para que ambos estejam satisfeitos”, observa Daniel Rodolpho, analista de Negócios.

Na primeira etapa, a equipe da ArcelorMittal Inox Brasil foi até a unidade da Electrolux São Carlos (SP) para identificar possíveis melhorias a serem feitas no aço fornecido ao cliente e entender como ele é utilizado

e aplicado. “O *workshop* agregou valor e conhecimento aos colaboradores da Electrolux e promoveu maior entendimento sobre o processo de obtenção do aço inox, suas aplicações e possibilidades de redução de custos”, ressalta José Flávio, da área de Compras da Electrolux.

No segundo momento, ocorreu a primeira reunião do Programa de Melhoria de Fornecedores. A equipe da Electrolux foi levada até a Usina de Timóteo para visualizar todo o processo e discutir a viabilidade de novos projetos entre as duas empresas.

O terceiro e último encontro ocorreu no final de maio, na Electrolux Curitiba (PR), com a análise dos indicadores de atendimento das duas empresas e conclusão das atividades do *workshop*. “Mesmo as primeiras ações tendo ocorrido há pouco mais de dois meses, já podemos constatar uma melhoria significativa no nosso relacionamento com o cliente”, ressalta Daniel.

Brinox participa de segunda fase do treinamento

Reforçando a premissa de superar as expectativas do cliente, a ArcelorMittal Inox Brasil organizou, no final de abril, a segunda rodada de treinamento para a Brinox – fabricante de utilidades domésticas de Caxias do Sul (RS). Com foco no processo de soldagem do aço, a apresentação mostrou como é obtido o produto final e como ele pode ser melhor utilizado pela empresa em suas aplicações para oferecer maior rendimento e durabilidade. “Podemos dizer que estamos fazendo a diferença ao estreitar as relações com os clientes. Isso mostra que estamos presente no dia a dia daqueles que são essenciais para o sucesso da Empresa”, revela Daniel Rodolpho, analista de Negócios.

Todos por um

Trabalho em equipe garante melhorias no processo de retirada de resíduos refratários do forno Pusher

“Foi o diferencial do projeto, pois a montagem do equipamento ocorreu no mesmo espaço e intercalado ao trabalho de remoção da escória”.

Giovani Magri Leão

Edmar Silva

Um novo procedimento adotado na gerência de Manutenção de Laminação a Quente garantiu mais produtividade e melhor ergonomia para o trabalho de retirada de resíduos do interior do **forno Pusher**. Antes da intervenção, toda a escória e os resíduos refratários gerados a partir da demolição do interior do forno eram removidos com carrinhos de mão e transportados até um recipiente, chamado caixa *brook*, para serem reciclados, reaproveitados ou despachados para o pátio de resíduos. Eram necessárias, em média, 800 viagens para retirar as cerca de 40 toneladas de material do forno. Uma área de descanso permitia o revezamento, a cada 30 minutos, dos empregados terceirizados envolvidos na tarefa.

O projeto de melhoria contemplou a instalação de duas esteiras móveis e de uma esteira fixa de 21 metros ao longo de todo comprimento do equipamento. “Com isso, a escória é transportada até a caixa *brook* sem esforço”, explica Wild Gonçalves de Souza, analista em Refratários e integrante do grupo de nove empregados responsável pelo projeto.

Além da evolução ergonômica da área, com a redução do esforço físico dos empregados, o tempo de demolição e limpeza dos resíduos do forno caiu de quatro para dois dias. Giovani Magri Leão, analista técnico mecânico e também integrante do grupo, destaca o excelente planejamento e o trabalho em equipe. “Foi o diferencial do projeto, pois a montagem do equipamento ocorreu no mesmo espaço e intercalado ao trabalho de remoção da escória”, conta.

Responsável por processar os aços elétricos de grão orientado (GO). As campanhas de produção ocorrem em intervalos aproximados de 20 dias.

Esteira instalada no forno Pusher garante mais ergonomia e segurança ao processo de retirada de resíduos refratários

Interação produtiva

Parceria com empresas do Grupo na República Tcheca contribuem para aprimorar o negócio

A ArcelorMittal Inox Brasil está exportando *know how* para a República Tcheca. Depois da visita técnica feita pela equipe de trabalho da ArcelorMittal Inox Brasil formada por engenheiros da gerência de Laminação a Quente, até o final do ano representantes da ArcelorMittal Ostrava visitarão Timóteo para conhecer os processos de produção da Usina. O objetivo é otimizar as práticas adotadas na planta europeia, especialista em bens como bobina, chapas e laminados a quente, e torná-la ainda mais produtiva. Aspectos como desempenho, qualidade, produção e possibilidade de investimentos foram analisados pela equipe de trabalho da ArcelorMittal Inox Brasil. De acordo com Fausto Vilela, engenheiro assistente da Laminação a Quente, a Empresa está provendo uma consultoria à unidade da República Tcheca. “A visita à Timóteo faz parte de um processo que vem sendo desenvolvido desde o fim de 2009”, revela. A equipe brasileira estima que a planta estrangeira tenha capacidade de

redução no custo de produção anual de 5,5 milhões de euros.

Laminação a frio

Duas únicas empresas do grupo ArcelorMittal detentoras da tecnologia de laminação a frio de aços elétricos grão orientado (GO), ArcelorMittal Fridek Mistek e ArcelorMittal Inox Brasil também iniciaram uma cooperação técnica em busca de melhores práticas e do fortalecimento de tecnologias. O trabalho teve início em novembro, quando a ArcelorMittal Fridek Mistek solicitou apoio em um projeto de melhoria da qualidade do revestimento em seu processo produtivo.

A interação gerou a oportunidade de troca de informações e o início de um processo comparativo por meio de uma ferramenta do Grupo, o GTB - *Global Technical Benchmark*. “Identificamos diversas práticas que já podem ser utilizadas por ambas as empresas e tantas outras melhorias potenciais a

serem estudadas”, lembra Paulo César Glerian, assistente técnico da Metalurgia de Aços.

Este ano, a ArcelorMittal Inox Brasil recebeu a equipe técnica da Fridek Mistek para tratar de informações sobre qualidade do produto, redução de custos, desempenho de equipamentos e padrão técnico-operacional. Para a continuidade do trabalho, estão previstas missões semestrais, ora no Brasil, ora na República Tcheca. “A parceria proporcionará melhorias do produto GO para os clientes de todo Grupo ArcelorMittal”, reforça o engenheiro de Processo Riva Ultimo Moreira.

Pesquisadora, Carolina Cesconetto Silveira avalia o projeto como um desafio grande, mas totalmente possível. “O processo produtivo da ArcelorMittal Fridek Mistek é diferente do que utilizamos para a fabricação do GO na Usina. Entretanto, estamos muito confiantes, pois o Centro de Pesquisa é muito bem equipado e contamos com profissionais competentes”, ressalta.

Fotos: Arquivo ArcelorMittal Inox Brasil

Engenheiros da ArcelorMittal Inox Brasil estiveram na República Tcheca, em visita técnica à ArcelorMittal Ostrava

Equipe da ArcelorMittal Fridek Mistek esteve na Usina, em Timóteo

Recém-contratado, Wendher já contribui com o plano da Aceprev

Oto Marques de Oliveira garante que a complementação ajuda a manter a qualidade de vida

Com o futuro garantido

Aceprev completa 15 anos com motivos de sobra para comemorar

O desejo de ter uma aposentadoria tranquila foi o que levou o auxiliar de operação Wendher Santos, da gerência de Laminação a Frio, a aderir à Acesita Previdência Privada (Aceprev) – entidade de previdência complementar da ArcelorMittal Inox Brasil. Contratado há apenas cinco meses, ele acredita que o benefício é a melhor forma de garantir estabilidade no futuro. “Assisti à palestra sobre a Aceprev e achei uma ótima oportunidade oferecida pela Empresa”, diz.

Como Wendher, outros 3.847 participantes, o que corresponde a 99,9% do quadro funcional da Empresa, participam do plano, que acaba de completar 15 anos. De acordo com a diretora-presidente da Aceprev, Nélia Maria de Campos Pozzi, embora jovem, o fundo de pensão já

obtem resultados expressivos. Aumentou seu patrimônio em dez vezes desde sua criação e figura entre as cem melhores entidades do segmento no Brasil, de acordo com o *ranking* da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada.

“Credencio esse resultado à estratégia adotada ao longo dos anos. Mantemos um perfil de investimento conservador, buscando bater as metas, mas com regularidade. Se analisarmos a evolução do nosso patrimônio, o crescimento é contínuo. Não temos sobressaltos de altos e baixos, que são prejudiciais ao participante”, explica Nélia.

O segredo está na forma como a Aceprev administra seus investimentos. Desde 2001, a entidade adotou um modelo de gestão chamado de módulo

alocador. Isso significa dar um tratamento diferenciado aos dois tipos de reservas do plano: de benefícios concedidos e a conceder. Para cada um, são adotados critérios distintos de investimento e perfil de risco. “Antes, o montante tinha um tratamento padronizado. A mudança trouxe mais segurança para a entidade”, afirma. O modelo foi criado a partir de uma demanda da Aceprev e passou a ser referência no mercado. “Recebemos visitas de pessoas interessadas em conhecer o formato e que, posteriormente, o replicam”, conta.

A rentabilidade sempre acima das metas propostas também comprova a eficiência nos investimentos. Mesmo com a crise financeira mundial, que afetou a economia como um todo, a Aceprev manteve seu ritmo de evolução. A entidade fechou o ano de 2009 com um crescimento patrimonial em torno de 10%. O plano pagou R\$ 14,6 milhões em benefícios, sendo R\$ 11,8 milhões destinados aos aposentados e R\$ 2,8 milhões voltados para os benefícios de risco, como auxílio-doença, incapacidade e pensão por morte.

Garantir o futuro de Raul é um dos motivos que levaram Maria Aparecida a aderir à Aceprev

Vale a pena

Vantagens não faltam para quem opta pela adesão ao plano de benefícios. Além da rentabilidade, a ArcelorMittal Inox Brasil e a própria Aceprev contribuem para o empregado com a mesma porcentagem investida por ele em até 5% do valor do salário. Além disso, o participante tem total autonomia para fazer o próprio planejamento na pós-carreira, pois o plano possibilita um benefício adicional, formado por contribuições voluntárias e superiores a 5% do salário feitas pelo participante. “Hoje temos um grande número de empregados que já superaram os 5% de contribuição. Isso reflete o alto grau de confiança na entidade e é fruto da seriedade do nosso trabalho”, justifica Nélia.

O atendimento personalizado é outro grande diferencial. Apesar de estar sediada em Belo Horizonte, a Aceprev mantém a área de Seguridade em Timóteo para atender aos participantes. Cada situação é estudada individualmente e o empregado recebe atenção especial, sendo orientado quando precisa tomar novas decisões com relação ao plano. Para dar ao participante condições de interpretar corretamente as informações enviadas pela entidade por diversos meios, a Aceprev já planeja para o segundo semestre o programa de *Educação Previdenciária e Financeira*. Em fase final de estruturação, o projeto desenvolverá ações com o objetivo de envolver o participante e dar condições para que ele planeje sua aposentadoria da melhor forma possível.

“Sugiro a todos que optem pelo benefício, pois não vão se arrepender”, garante Oto Marques de Oliveira, aposentado da ArcelorMittal Timóteo. Assistido pela entidade, ele conta que a complementação ajuda muito, pois representa cerca de 50% da sua renda hoje. “A Aceprev é sinônimo de competência e isso me traz muita segurança”, afirma.

O número 1

O primeiro empregado a aderir à Acesita Previdência Privada já usufrui, há mais de dez anos, dos benefícios oferecidos pelo plano. Aposentado desde 1998, José Fortunato de Oliveira se diz satisfeito por ser o primeiro a acreditar em algo que deu tão certo. “Graças a Deus, tive a oportunidade de participar e hoje posso contar com uma quantia a mais todo o mês, que significa muito no meu orçamento”, afirma.

Participante fundadora, ativa desde a criação da Aceprev, a auxiliar administrativo Maria Aparecida Lana ainda morava com os pais quando aderiu ao fundo de pensão. “Pensei à frente do meu tempo e decidi investir no meu futuro”, diz. Com o passar dos anos, a família cresceu com a chegada do filho Raul e, sempre que pode, ela aumenta a porcentagem de contribuição. “Agora os meus investimentos na Aceprev têm um novo motivo: os estudos e conforto do meu filho quando eu me aposentar”, planeja.

José Luiz Perez Quero também foi um dos primeiros assistidos pela Aceprev. A aposentadoria do engenheiro mecânico foi disponibilizada em 1995, ano de criação da entidade. “Foi fantástico. Receber o benefício deu sentido à minha vida como aposentado e resolveu meus problemas”. Ele garante que, há 15 anos, leva uma vida mais tranquila com a renda vinda da Aceprev. “Hoje me dedico a cuidar dos netos, leio, ouço música, sem preocupação. Conheço algumas pessoas que fizeram o plano e também estão muito satisfeitas”, enfatiza.

José Luiz cuida dos netos e leva uma vida tranquila

Orgulhosamente verde

Números comprovam o respeito e a preocupação da ArcelorMittal Inox Brasil com as questões ambientais

Com o objetivo de garantir que as operações da Empresa caminhem sempre de maneira a proporcionar uma relação harmoniosa entre homem e natureza, a ArcelorMittal Inox Brasil investe em ações de preservação, conscientização e desenvolvimento sustentável. “Mesmo tendo obtido grandes resultados nas ações realizadas em 2009, o trabalho para evoluir nosso desempenho continua. Buscamos a melhoria contínua, mesmo já atendendo à legislação e estando em conformidade com os órgãos ambientais”, afirma Odilon Machado, assessor de Meio Ambiente.

Dois grandes projetos que estão em andamento contribuirão significativamente para a redução de emissões de CO₂ na atmosfera. É o caso da substituição do uso do coque pelo carvão vegetal no Alto-Forno 2, com previsão de implantação para 2011, e do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) por Gás Natural (GN) ainda este ano. “O carvão será produzido pela ArcelorMittal Bioenergia. Dessa forma, o ciclo de vida da floresta neutraliza as emissões”, explica Sebastião Morais Miranda, gerente de Controle Ambiental.

projetos contribuiram para a redução do consumo, como a instalação de compressor de ar mais moderno e a melhoria no controle do aquecimento de painéis da Aciaria. No último ano, ArcelorMittal Inox Brasil economizou 91,7 mil gigajoules de energia, o suficiente para abastecer 7,6 mil residências durante um ano.

A conservação da água – uma das grandes preocupações atuais – também é levada a sério na Empresa. Os investimentos em tecnologias de tratamento e racionalização de consumo são aplicados como forma de contribuir para a preservação desse recurso. Tanto que 95% da água empregada no processo produtivo é recirculada na Usina. Com outorga do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), a Empresa capta água do rio Piracicaba. A análise e o monitoramento de 18 parâmetros garantem que os efluentes retornem ao rio com condições excelentes de qualidade. “Seguramente devolvemos para a natureza um recurso hídrico mais limpo do que o captado para nossas operações”, garante Glautiere Gomes, assistente técnico de Meio Ambiente.

Resíduos

Os recordes de redução de disposição de resíduos no pátio, conquistados em 2009, já estão sendo superados. O índice vem registrando sucessivas quedas, graças ao trabalho desenvolvido pela área de Meio Ambiente. Para cada tonelada de aço produzido, são gerados 720 quilos de resíduos – sendo a maioria reciclada, reutilizada ou comercializada. “No último ano, reduzimos a disposição de resíduos de 159 quilos por tonelada de aço produzido para 84. Este ano, a média se mantém em 63 quilos”, relata Odilon.

Para diminuir ainda mais esse número, a Empresa estuda a instalação do processo de minissinterização na Usina, o que possibilitará atingir a meta de disposição máxima de 50 quilos por tonelada de aço produzido. Isso significa transformar os resíduos em forma de lama ou pó que possuem teor metálico em carga para os Alto-Fornos, após um procedimento de aglomeração a quente. “Temos quebrado muitos paradigmas nesse processo”, conta Glautiere.

Meio Ambiente

Indo além

O comprometimento com as gerações futuras extrapola os limites da Empresa. Por meio da Fundação ArcelorMittal Acesita, programas ambientais beneficiam a comunidade, escolas e associações. No Centro de Educação Ambiental – Oikós, as atividades do ano começaram em abril. Visitas escolares monitoradas ajudam a ampliar os conhecimentos sobre ecologia e preservação ambiental dos alunos. O programa de Educação Ambiental ainda contempla, esse ano, o lançamento da cartilha *Horta Agroecológica – Projeto Agroecologia: A vida brotando da terra* (leia mais na página 17). Para julho, também está prevista a 19ª edição do Brincando, Fazendo e Aprendendo no Oikós – que proporciona à comunidade diversas atividades voltadas para a conscientização ambiental.

Preservação

Desde o início do Programa de Gestão de Áreas Verdes, já foram plantadas mais de 70 mil mudas de plantas nativas nas áreas da Empresa em Timóteo. Outras 12 mil foram distribuídas à comunidade. A proteção e o cuidado dessas áreas verdes contemplam o combate a formigas, roçada, coroamento de mudas, adubação, cercamento das áreas, construção de aceiros e manutenção constante desses locais.

O Plano de Combate a Incêndios Florestais de Timóteo também vem obtendo excelentes resultados, com redução significativa de áreas queimadas. De acordo com Venilson Araújo Vitorino, diretor Administrativo da Fundação ArcelorMittal Acesita, em 2007, 350 hectares foram queimados; em 2008, foram 100 hectares e, em 2009, 57 hectares – redução de 83,4% em três anos. “Essa conquista é graças à vigilância contínua da Empresa e a ações junto com os nossos parceiros, como a Rede de Vizinhança”, diz. A atualização 2010 do plano, junto aos parceiros e comunidade, aconteceu no mês de junho.

Cerca de 300 pessoas participaram da prova de Trekking

A distribuição e plantio de mudas fez parte das ações da semana do Meio Ambiente

Semana nota 10

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, a ArcelorMittal Inox Brasil, juntamente com parceiros, promoveu atividades envolvendo a comunidades, escolas e empregados entre os dias 30 de maio e 13 de junho. No Oikós, a prova do Circuito Vale do Aço de *Mountain Bike* e a já tradicional Prova de *Trekking* da Empresa reuniram mais de 500 pessoas. Um evento deu início às atividades de recuperação de uma área na região do bairro João XXIII. Alunos da Escola Estadual Leôncio de Araújo, representantes da Associação do Bairro e empregados plantaram mudas no local.

Internamente, uma *blitz* ecológica distribuiu cerca de 3.500 mudas de Mata Atlântica para os empregados. Os procedimentos para plantio vieram acompanhados de informações sobre como o gesto pode reduzir significativamente a emissão de CO₂ na atmosfera. Uma edição especial do boletim interno Conexão abordou o tema Meio Ambiente. “Buscamos maior interação com os empregados, para que todos percebam o quanto a Empresa está preocupada e age em prol das questões ambientais”, frisa Glautiere Gomes, assistente técnico de Meio Ambiente.

Arte retrata o lixo

Como parte das celebrações, a Fundação ArcelorMittal Acesita realiza, desde o dia 10 de junho, a Exposição BH Humor. Cartuns e caricaturas cômicas retratam a questão do lixo em diversas abordagens, mostrando a função social e cultural desse tipo de arte. O material foi apresentado pela primeira vez no 1º Salão Internacional de Humor Gráfico de Belo Horizonte. Em Timóteo, a mostra conta com 200 obras e pode ser visitada até o dia 31 de julho no Centro Cultural da Fundação.

Questão de atitude

Iniciativas provam que não importa a maneira, fundamental é preservar o meio ambiente

Empregados da ArcelorMittal Inox Brasil estão dando verdadeiros exemplos de consciência ambiental. O analista técnico Jânio Oliveira faz parte do time daqueles que aplicam os conhecimentos adquiridos no trabalho em prol do meio ambiente. Ele faz compostagem do lixo orgânico em casa. O que era um simples hábito, poderá se transformar em projeto para Timóteo. Há mais de dez anos envolvido na área de Meio Ambiente da Empresa, ele levou a experiência para o curso de pós-graduação. “Constatarei que a cidade possui poucas iniciativas em relação ao destino de resíduos orgânicos e usei o tema na minha monografia”, conta. Jânio apresentou o trabalho na Semana de Iniciação Científica da Unileste e chamou a atenção de gestores da Prefeitura, que requisitaram um projeto formal de destinação de resíduos orgânicos para o município. “O projeto já foi encaminhado para a secretaria de obras e está em análise, para possível implantação”, afirma.

Ivan Leonel, analista técnico de Manutenção, pensou grande e propôs uma iniciativa para a área de retificação de cilindros da ArcelorMittal Inox Brasil. O processo de retificação libera uma solução aquosa, com resíduos sólidos poluentes, que são incinerados e depois queimados. Em decorrência, a solução precisa ser transportada para uma empresa especializada em São Paulo para ser tratada. “Pesquisei uma alternativa

para que a solução fosse tratada em Timóteo. Além de ter um custo elevado, caso o veículo sofresse algum acidente poderia causar danos à natureza”, observa.

Foi com esse intuito que ele descobriu um filtro ecológico, que pode ser instalado no equipamento de onde a solução é extraída. O filtro separa o líquido dos resíduos sólidos, permitindo que a queima ocorra na própria planta. A estimativa é de que o investimento no filtro – de R\$ 100 mil – se pague em dois anos. “Ações como essa servem de exemplo também para outras empresas instaladas na cidade”, acredita.

José Eduardo dos Santos, técnico de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente da ArcelorMittal Brasil Inox Serviços de São Paulo, conseguiu unir responsabilidade ambiental e cidadania. “Quereria muito ajudar uma entidade que fica próxima à minha casa e procurei elaborar uma proposta que fosse social e ambientalmente responsável”, revela. O projeto de horta comunitária está em estudo em uma instituição que trabalha com idosos. Duas ou três vezes por semana, eles se dedicariam a plantar e colher legumes e verduras que seriam aproveitados na própria entidade. “Existe uma área abandonada próxima à instituição que estava se tornando depósito de lixo. Dessa forma, será possível recuperar o espaço e oferecer mais uma atividade aos idosos”, explica.

Fotos: Edmar Silva

Compostagem doméstica praticada por Jânio em grandes proporções no município

Ivan desenvolveu um filtro para a área de retificação de cilindros

Promover a diversidade é ser ArcelorMittal

Empresa lança Política de Diversidade e Inclusão

Respeitar as diferenças sempre foi um compromisso da ArcelorMittal Inox Brasil. Afinal, a Empresa está presente em quatro estados brasileiros, além da Argentina, Uruguai e Colômbia, e conta com cerca de 3.700 empregados. Isso significa deparar-se, diariamente, com grande diversidade cultural, linguística, física e social.

Desdobrando as ações do Grupo ArcelorMittal, a Empresa lançou a Política de Diversidade e Inclusão. O objetivo é construir um ambiente de trabalho que revele a originalidade e o talento dos empregados e permita a todos participar ativamente. “A natureza é mais bela e rica quando tem diversidade. As empresas também têm um melhor desempenho quando envolvidas em um ambiente de maior diversidade. Ser diverso é contar com uma grande riqueza de ideias, pontos de vista e experiências. Embora seja um desafio, pois exige sabedoria e maturidade para conviver com diferenças, é uma grande oportunidade de aprender e desenvolver novas formas de atuação, tomar decisões com mais qualidade e melhorar o desempenho individual e das equipes”, ressalta Ilder Camargo, gerente geral de Recursos Humanos da ArcelorMittal Inox Brasil.

Para orientar melhor os empregados, uma cartilha sobre o tema foi distribuída no Dia Mundial da Diversidade Cultural, celebrado em maio. O material traz capítulos sobre civilidade

e inclusão, programas internos, orientações sobre como lidar com diversos tipos de deficiência e a Política de Diversidade e Inclusão da ArcelorMittal na íntegra. **Cartazes com personagens** também foram espalhados pela Empresa para mostrar que pessoas diferentes podem atuar juntas e trocar experiências profissionais.

Na prática

Na ArcelorMittal Inox Brasil, diversas frentes de valorização das diferenças já fazem parte da rotina. Além de não discriminar credo, raça ou gênero na contratação de novos profissionais, a Empresa mantém, em parceria com o Senai, o Programa de Aprendizagem Industrial para Pessoas com Deficiência. O objetivo é promover a inclusão social e o convívio com a diversidade, oferecendo acesso à formação e futuras oportunidades para pessoas com deficiência. A iniciativa auxilia na mudança de comportamentos e facilita o entendimento sobre as relações entre todas as pessoas.

A Empresa também reserva 20% das vagas do Programa Aprendiz de Ofício para mulheres, antes exclusivo para alunos do sexo masculino. O programa prepara jovens para atuar nas áreas de mecânica e eletroeletrônica e funciona como porta de entrada na Empresa para a mão de obra operacional.

Protegida contra incêndios

A ArcelorMittal Inox Brasil ficará ainda mais segura contra o fogo. Um novo sistema de proteção está sendo implantado na unidade de Timóteo e contará com mecanismos de detecção, alarme e combate a incêndios. O projeto de Infraestrutura de Água, bem como o Plano Diretor de Proteção Contra Incêndio, já foi validado por empresas especializadas de forma a assegurar a conformidade com a NFPA (*National Fire Protection Association* - Associação Nacional de Proteção a Incêndios) e a atender as diretrizes do Grupo ArcelorMittal. O objetivo é reduzir os impactos de um possível acidente causado por incêndios.

A infraestrutura de água contará

com uma nova rede de distribuição de hidrantes, um reservatório com capacidade para 1365 m³ e um sistema de bombeamento, todos dedicados exclusivamente ao combate de incêndios. "A montagem dessa nova infraestrutura começou em setembro de 2009 e será concluída até outubro", informa Leônidas Martins Bicalho, coordenador dos projetos de infraestrutura da gerência de Engenharia de Projetos.

A segunda etapa do projeto, prevista para iniciar em 2011, compreende a continuidade de instalação dos sistemas de detecção, alarme e combate a incêndio e **proteções passivas** nos equipamentos definidos como

Livre do fogo

O combate ao fogo na ArcelorMittal Inox Brasil conta com duas frentes.

A proteção ativa contempla a rápida detecção do incêndio, o alerta para desocupação e as ações de combate com segurança. É constituída por equipamentos e sistemas que precisam ser acionados, manual ou automaticamente, para funcionarem, como extintores e detectores de fumaça.

Já a passiva é constituída por meios de proteção, incorporados a equipamentos e edificações, que não requerem nenhum tipo de acionamento para funcionar, como porta corta-fogo e revestimentos que retardam a atuação das chamas.

prioritários pelas gerências de Produção e de Monitoramento da Gestão de Risco Operacional da Usina.

"A implantação do projeto aumentará a confiabilidade da planta, contribuindo para a segurança operacional", garante Magda de Menezes, assessora de Gerenciamento de Risco Operacional.

Leônidas e Magda checam a infraestrutura de água da empresa

Valores para toda a vida

Projeto ensina empregados a levar o conceito de sustentabilidade para dentro de casa

Edmar Silva

Na aula inaugural, de culinária, os participantes aprenderam sobre alimentação saudável e como aproveitar os alimentos, evitando desperdícios

Melhorar a qualidade de vida no lar e zelar ainda mais pela saúde dos três filhos foi o motivo que levou o operador de tesouras Gilmar Moura Martins a aceitar um convite especial da Fundação ArcelorMittal Acesita. Juntamente com a esposa, Andréia Martins, ele participa da primeira turma do projeto Vida Sustentável. A iniciativa está fundamentada nos três pilares do desenvolvimento sustentável: ambiental, econômico e social e leva capacitação teórica e prática sobre desenvolvimento sustentável a empregados e seus familiares.

Dividido em quatro módulos, ministrados quinzenalmente, o curso aborda assuntos como alimentação saudável, horta domiciliar, orçamento

familiar e consumo consciente com a parceria da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater MG). “Queremos contribuir para a mudança de hábitos e valores e que essas novas atitudes se multipliquem na casa dos participantes e entre as pessoas que convivem com eles”, diz Neide Alvarenga, coordenadora de Projetos da Fundação.

A metodologia dinâmica favorece o interesse dos participantes, com aulas ministradas em locais diferentes a cada módulo e com conteúdo prático.

No módulo Horta Domiciliar, uma horta agroecológica foi cultivada pelos próprios alunos na residência de um dos participantes. “Tem sido bastante

“Queremos contribuir para a mudança de hábitos e valores e que essas novas atitudes se multipliquem na casa dos participantes e entre as pessoas que convivem com eles”.

Neide Alvarenga

gratificante participar do Vida Sustentável. Temos aprendido novas formas de aproveitar os alimentos e como consumi-los de maneira mais saudável. Sempre tive vontade de ter uma horta em casa e agora poderei montá-la com toda a orientação necessária, sem agredir ao meio ambiente”, conta.

A primeira turma funciona como piloto e todos os módulos estão sendo avaliados pela equipe responsável de forma que, futuramente, a proposta seja ampliada para toda a comunidade. “Faremos uma análise do formato para lançar novas ideias no segundo semestre e dar continuidade ao projeto de uma forma cada vez melhor”, explica Márcia Andrade, coordenadora de Projetos da Fundação.

Cartilha

Utilizada no módulo 2 do projeto Vida Sustentável, a cartilha *Horta Agroecológica – A vida brotando da terra* foi lançada em maio, em evento na Fundação ArcelorMittal Acesita. Desenvolvida pela ArcelorMittal Inox Brasil em parceria com o Instituto Estadual de Florestas (IEF), a Emater, a Promata e o Instituto Vita, o material será distribuído a públicos específicos, com o objetivo de disseminar na comunidade a importância de cultivar alimentos que não causam danos ao meio ambiente. Além de propor uma alternativa segura e saudável para a produção de alimentos, a cartilha ensina como reaproveitar alimentos para evitar desperdício.

Arte em páginas

Como forma de incentivar a cultura, a ArcelorMittal Inox Brasil, por meio da Fundação ArcelorMittal Acesita, patrocinou livros de dois importantes artistas mineiros, através da Lei Rouanet:

Em *Declaração de Bens*, o artista, poeta e crítico de arte, Márcio Sampaio, comemora seus 50 anos de produção artística e publica o resultado da exposição itinerante *Márcio Sampaio: Ofício da Arte, Ofício de Vida*. São 200 obras reunidas no livro que conta com prefácio assinado pelo presidente da ArcelorMittal Inox Brasil, Paulo Magalhães. A exposição foi inaugurada na galeria do Palácio das Artes, em Belo Horizonte, e posteriormente na Fundação ArcelorMittal Acesita. Depois seguiu para Itabira e Ouro Preto. "Obtive boa acolhida por parte da Empresa, que viabilizou a realização da exposição e a produção do livro, cuja repercussão tem sido positiva", declara.

Outro beneficiado pelo patrocínio da ArcelorMittal Inox Brasil é o arquiteto Marcos Anthony. A publicação, que leva o nome do artista, divulga os trabalhos em óleo e acrílico sobre tela e óleo sobre terra com malacacheta.

Outros trabalhos do artista já fazem parte de livros coletivos. "Como nesses casos o espaço é limitado, surgiu a ideia de lançar um livro individual", conta Marcos. As pinturas selecionadas foram produzidas de 2003 a 2008, e os últimos dois anos foram dedicados à preparação do projeto. O lançamento aconteceu no dia 3 de julho, na Fundação ArcelorMittal Acesita.

Cotidiano em fotos

Arquitetura, economia, geografia e cultura. Nenhum aspecto passou despercebido ao olhar dos seis fotógrafos da região do Vale do Aço que participaram da exposição "Olhar Timóteo", em homenagem ao aniversário de 46 anos da cidade. Patrocinada pela Fundação ArcelorMittal Acesita, a mostra contou com 120 fotos. As imagens de bairros, praças, eventos, monumentos e paisagens retrataram o cotidiano e a essência do timotense.

"Descobrir uma forma diferente de olhar a cidade foi gratificante. Normalmente, passamos apressados e nem percebemos a beleza de Timóteo. Tentei mostrar o lado tradicional da cidade, com suas igrejas e monumentos, e a ArcelorMittal Inox Brasil, com sua alta tecnologia de produção e cuidado com a reserva ambiental Oikós", conta Edmar Silva, um dos fotógrafos da exposição.

De acordo com Marilene de Lucca Siqueira, gerente de Educação e Cultura da Fundação ArcelorMittal Acesita, comemorar o aniversário de Timóteo é também reafirmar o compromisso da Empresa com a cidade. "Os timotenses nos acolhem e buscamos retribuir, ajudando a promover o desenvolvimento social, cultural, educacional e ambiental do município", diz.

Edmar Silva

Visitantes puderam conferir na exposição as diversas faces de Timóteo

O trabalho não pode parar

Ações propostas para a melhoria na gestão e qualidade de ensino da E. E. Profª Ana Letro Staacks já estão em andamento

Troca das janelas, que garantirá ambiente mais iluminado e ventilado, é uma das ações que serão desenvolvidas na escola até o fim do ano

Os planos de ação estão prontos e alguns deles já foram colocados em prática. O trabalho de melhoria na gestão e qualidade de ensino da Escola Estadual Professora Ana Letro Staacks movimentam a instituição. Atividades importantes foram desenvolvidas nos últimos meses.

Com o objetivo de elevar o desempenho acadêmico dos alunos, três estagiários universitários ministram aulas de reforço de português, matemática, ciências, química e física. As disciplinas foram identificadas como as de menor média escolar. Serão oferecidas vinte aulas semanais para cada disciplina. A ação tem o intuito de reduzir em 50% o número de progressões parciais – quando o aluno, mesmo reprovado, muda de série e cursa apenas a disciplina objeto de reprovação –, e de auxiliar aqueles com dificuldades nessas disciplinas.

No ensino médio, as iniciativas buscam dar aos alunos possibilidades de valorização e crescimento pessoal. Um grupo já participa do Programa Miniempresa, no qual aprendem sobre empreendedorismo e visão de mercado.

Estudantes do 3º ano do Ensino Médio ainda participarão do projeto de orientação vocacional e alunos do Ensino Fundamental do projeto Identidade e Cidadania, ambos em parceria com o Unileste-MG.

“Demos início às atividades, mas ainda há muito por vir. Queremos uma escola modelo. Por isso, nossas iniciativas envolvem várias frentes: alunos, professores, funcionários e pais”, ressalta Marilene de Lucca Siqueira, gerente de Educação e Cultura da Fundação ArcelorMittal Acesita.

Infraestrutura

Para melhorar a infraestrutura e o espaço físico da escola, três grupos de CCQ da ArcelorMittal Inox Brasil estiveram no local avaliando as condições do imóvel. Eles apresentarão propostas de melhoria para criar um ambiente que contribua para o bem-estar dos alunos. Além disso, o orçamento para reforma de 100% das janelas também já está pronto. Até agosto, todas serão substituídas, garantindo ventilação e iluminação adequadas às salas de aula.

Queremos uma escola modelo. Por isso, nossas iniciativas envolvem várias frentes: alunos, professores, funcionários e pais

Marilene de Lucca Siqueira

Também foram identificados os empregados da ArcelorMittal Inox Brasil que têm filhos na escola, dentro da estratégia de fortalecer a relação entre a família e a instituição de ensino. “São cerca de 300, e vamos convidá-los para serem suportes na transformação do ambiente escolar”, observa Marilene. Com o mesmo intuito, já teve início o trabalho de reformulação da Associação de Pais e Mestres (APM), com a revisão do estatuto.

Até o fim do ano, serão colocados em prática projetos para promover a formação continuada dos professores e demais servidores da escola e para melhorar a comunicação – com a criação da *homepage*, do boletim bimestral e do sistema de gestão à vista.

Futebol Society é uma das modalidades do JOIA2010, em Timóteo

Chegou a hora

Tem início os Jogos Internos ArcelorMittal - JOIA2010, evento esportivo para integração e confraternização dos empregados

As próximas Olimpíadas só começam em 27 de julho de 2012, em Londres, mas desde outubro os jogos Olímpicos são tema do noticiário e das conversas com os amigos. Tudo graças à escolha do Rio de Janeiro como sede da edição de 2016, a 28ª da era moderna dos jogos e a primeira na América do Sul. O orgulho que tomou conta dos brasileiros se justifica: os jogos celebram a confraternização entre os povos e são considerados a grande festa mundial do esporte.

Inspirando-se nessa filosofia, que promove a relação amigável entre pessoas de diferentes origens, a ArcelorMittal Inox Brasil promove há 34 anos para os empregados de Timóteo, Belo Horizonte e São Paulo o JOIA – Jogos Internos ArcelorMittal.

Em Timóteo serão disputadas seis modalidades: futebol society, futsal, peteca, tiro ao alvo, buraco e truco. Esse ano, a competição recebeu mais de 1.600 inscrições. “É o maior evento de integração e confraternização da Empresa, com grande envolvimento dos familiares, e sempre muito esperado pelos nossos empregados atletas. Eles contam os dias para o início dos jogos”, conta Valquíria Arduini, coordenadora geral do JOIA2010.

A abertura dos jogos no Vale do Aço aconteceu dia 26 de junho com a realização do Tiro ao Alvo e vai até o dia 1º de agosto. As partidas, em geral, serão realizadas de segunda à sexta, de manhã e à noite, para permitir a participação de empregados de todos os turnos. Apesar das disputas acirradas, não há dúvidas de que a integração é a grande estrela do JOIA2010. “Independentemente da modalidade, o objetivo é

sempre o mesmo: estimular a prática de esportes, propiciar bem-estar e momentos de lazer e integração entre os profissionais”, ressalta.

A participação dos familiares e amigos é outro destaque da competição. Nas partidas de futebol, à noite, conta-se sempre com a presença de mais de 800 pessoas na torcida. “Disputo o JOIA desde que entrei na Empresa, há 20 anos, e é sempre um grande evento. Já fui campeão no handebol, futsal e futebol society e esse ano as expectativas são as melhores possíveis, porque percebo um grande interesse das pessoas em participar”, frisa Antônio Daniel da Silva, analista técnico e coordenador de área da Liga Inox.

Valor fundamental para a empresa, a segurança também não é deixada de lado. Durante as partidas, enfermeiros, ambulância e medicamentos de primeiros socorros estão sempre a postos. A competição de Tiro ao Alvo ainda recebe atenção especial, com as rodadas sendo realizadas em um local seguro e com total acompanhamento da Polícia Militar.

Em São Paulo, o JOIA2010 foi realizado no dia 24 de julho, sábado, com a disputa das modalidades futebol society, vôlei, sinuca e tênis de mesa. “O JOIA é o programa que tem o maior índice de adesão de empregados e familiares. O evento propicia integração, maior união dos colegas, além de possibilitar a descoberta de talentos esportivos que os empregados têm e exercem fora do ambiente de trabalho”, relata Mariana Martins, da área de RH de São Paulo.